



Câmara Municipal de Campina Grande

(Casa de Félix Araújo)

GABINETE DO VEREADOR PIMENTEL FILHO

Requerimento

N.º 517 /2020

Entrada na secretaria

Em 11 / 103 /2020

Arielson
Secretário

Adiado p/ Próxima Sessão

Em ____ / ____ / ____

Presidente

DESPACHO

Aprovado na Sessão de
Data: ____ / ____ / ____

Presidente

1.º Secretário

Requer a Exma. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores **VOTOS DE CONGRATULAÇÕES DE APLAUSO** ao Estádio Ernani Sátiro (O Amigão) por completar 45 anos como "A Grande Casa do Futebol de Campina Grande/PB". O Local é a principal sede do futebol de Campina e "point" preferencial do Clássico dos Maiorais. Em quatro décadas e meia, estádio já recebeu a Seleção e jogo da Série A.

CONSIDERANDO que o Estádio Ernani Sátiro (O Amigão) completa 45 anos como "A Grande Casa do Futebol de Campina Grande/PB". O Local é a principal sede do futebol de Campina e "point" preferencial do Clássico dos Maiorais. Em quatro décadas e meia, estádio já recebeu a Seleção e jogo da Série A.

CONSIDERANDO que o Estádio Amigão completa 45 anos cheio de histórias para contar. O Estádio Ernani Sátiro, mais conhecido como Amigão e famoso por ser a principal praça esportiva de Campina Grande, chega aos 45 anos renovado pelas reformas que foram feitas recentemente, mas com um passado muito rico e com histórias que só reforçam a sua importância para o futebol e para o povo da Rainha da Borborema.

CONSIDERANDO que o amigão traz no nome o sentimento que o torcedor de Campina Grande tem. As tardes de domingo no estádio são em regra tardes em boa companhia, desfrutadas entre "amigões". Um dos maiores estudiosos do futebol campinense, o historiador Júlio César, reúne há anos

Requerimento - Requer a Exma. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores **VOTOS DE CONGRATULAÇÕES DE APLAUSO** ao Estádio Ernani Sátiro (O Amigão) por completar 45 anos como "A Grande Casa do Futebol de Campina Grande/PB". O Local é a principal sede do futebol de Campina e "point" preferencial do Clássico dos Maiorais. Em quatro décadas e meia, estádio já recebeu a Seleção e jogo da Série A.

material para escrever um livro sobre a história do esporte na Paraíba. E um dos capítulos mais importantes é sem dúvida a construção do estádio. O pesquisador diz que o projeto surgiu da necessidade que Campina tinha, no início da década de 1970, de ter uma praça esportiva maior, já que as que existiam na cidade já não comportavam o tamanho das torcidas de Campinense e Treze (os maiores clubes da cidade).

CONSIDERANDO que no começo dos anos 1970, os estádios Plínio Lemos (que era do Campinense) e Presidente Vargas (ainda hoje do Treze) já eram bastante pequenos para o tamanho das torcidas dos dois clubes. Foi então que um grupo de autoridades e desportistas da época sinalizou com a necessidade de se criar um novo espaço para a prática do futebol na cidade. O então prefeito de Campina Grande, Evaldo Cruz, viajou até Fortaleza para uma conferência de prefeitos e ficou maravilhado com o projeto do Castelão. Decidiu que iria criar uma praça esportiva parecida em Campina Grande e tempos depois conseguiu isto com o apoio do então governador Ernani Sátiro, que financiou a obra – explicou o historiador.

CONSIDERANDO que na estreia, Campinense e Botafogo do Rio de Janeiro ficaram no 0 a 0. Nada de gols no primeiro dia de jogo, portanto. O que só aconteceu oito dias depois, no primeiro Clássico dos Maiorais da história do estádio. A partida foi 1 a 1, mas coube a Pedro Cangula (pai do hoje jogador Marcelinho Paraíba) a honra de marcar o primeiro gols dos locais. Ele era o craque do Campinense e abriu o placar naquele dia.

CONSIDERANDO que pouco antes de completar 20 anos de existência, o Amigão recebeu um dos seus jogos mais importantes. A Seleção Brasileira veio a Campina Grande em 1992 para realizar uma partida amistosa contra o Uruguai. Como não podia ser diferente, a partida mobilizou a cidade, que lotou o estádio para acompanhar os craques da amarelinha. Mas, como nem tudo são flores, o Brasil acabou saindo de campo com uma derrota por 2 a 1, de virada.

CONSIDERANDO que outro jogo internacional que está registrado na história do Estádio Governador Ernani Sátiro foi mais recente, já nos anos 2000, quando o Campinense realizou um amistoso contra o time português do Rio Ave. Esse jogo do Campinense contra o Rio Ave é pouco conhecido do público porque aconteceu durante um período de pré-temporada, mas está registrado na história e foi talvez o único jogo internacional realizado no Amigão além da partida da Seleção – explica Júlio César.

Em outra oportunidade, um clássico carioca, válido pelo Campeonato Brasileiro, foi sediado em Campina Grande. Um Fla-Flu, pela Série A de 1995, aconteceu em Campina Grande e levou uma verdadeira multidão ao Amigão. A expectativa das arquibancadas, no entanto, acabou sendo frustrada pelo futebol de pouca qualidade apresentado por Romário e companhia dentro de campo, em um jogo que acabou empatado em 0 a 0 e que teve mais de 100 passes errados na soma dos dois times.

Requerimento - Requer a Exma. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores VOTOS DE CONGRATULAÇÕES DE APLAUSO ao Estádio Ernani Sátiro (O Amigão) por completar 45 anos como "A Grande Casa do Futebol de Campina Grande/PB". O Local é a principal sede do futebol de Campina e "point" preferencial do Clássico dos Maiorais. Em quatro décadas e meia, estádio já recebeu a Seleção e jogo da Série A.

Apesar dos jogos internacionais e dos clássicos do futebol brasileiro, nenhum jogo chama mais a atenção do torcedor de Campina Grande do que o Clássico dos Maiorais, que ganhou esse nome através do radialista Joselito Lucena, um dos nomes mais conhecidos da crônica esportiva da cidade.

A partida entre Campinense e Treze tem um caráter diferenciado e move o sentimento de rubro-negros e alvinegros. O atual gerente administrativo do estádio, Ascânio Paceli, diz que já teve várias experiências no estádio, tanto em serviço, quanto quando era apenas um frequentador do Amigão, mas nenhuma comparada as que presenciou durante os Clássicos dos Maiorais.

- Desde criança eu vinha com minha mãe assistir jogos no Amigão. Já vi muita situação aqui dentro e depois que comecei a trabalhar no local percebi vários outros detalhes que não tinha como ver da arquibancada. Só que, com tudo que já se passou, nada me emociona mais do que a emoção de ver as torcidas de Treze e Campinense, lado a lado, como já aconteceu este ano. Todos torcendo, comemorando os gols e vibrando com o clássico. Acho que nada representa mais o futebol da Paraíba que um Amigão lotado para um Clássico dos Maiorais. É simplesmente fantástico – disse.

Recentemente, o Estádio Amigão passou por uma série de reformas e também foi contemplado com uma urbanização em sua área externa. Agora, além dos jogos de futebol, a praça esportiva oferece ao morador de Campina Grande local para a prática da caminhada, de esportes radicais e outras modalidades esportivas. Coisas que somente um amigo velho, um Amigão quarentão, oferece ao povo que tanto lhe quer bem.

Requer a Exma. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores **VOTOS DE CONGRATULAÇÕES DE APLAUSO** ao Estádio Ernani Sátiro (O Amigão) por completar 45 anos como “A Grande Casa do Futebol de Campina Grande/PB”. O Local é a principal sede do futebol de Campina e “point” preferencial do Clássico dos Maiorais. Em quatro décadas e meia, estádio já recebeu a Seleção e jogo da Série A.

Que a decisão desta casa seja enviada, **na íntegra**, aos abaixo relacionados:

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande

“Casa de Félix Araújo”.

Campina Grande, 10 de Março de 2020.

Antônio Alves Pimentel Filho
Vereador